

! <http://fazemosbem.jn.pt/>



Carlos Melo Brito, por seu turno, coloca a fasquia bem elevada. “As expectativas que tenho em relação à edição do Prémio Fazemos Bem deste ano são maiores do que nunca. Felizmente, o nosso país tem vindo a fazer cada vez melhor. A verdade é que a crise que atravessamos a partir de 2011, a par dos impactos sociais muito negativos, obrigou as nossas empresas a reinventarem-se”.

Sobre o novo formato adotado, a opinião dos jurados é elucidativa. Fontainhas Fernandes esclarece que este “ambiciona dar resposta aos novos desafios do ecossistema empresarial, estando focado numa estratégia de abertura à inovação, à informação e ao mundo que é crucial para a competitividade e que assenta numa cultura de mérito”.

Já Carlos Melo Brito destaca o que considera ser um modelo que premia o bom trabalho realizado: “A edição deste ano tem o grande mérito de passar de uma lógica de categoria de atividade para uma lógica de resultados. Por outras palavras, irá galardoar-se, não aquilo que se faz, mas aquilo que se atinge”. No mesmo sentido, Fernando Alexandre entende que “é muito oportuna a ênfase colocada no crescimento, exportações e inovação”. Ricardo Luz acredita que, deste modo, “haverá um concurso mais adequado à dinâmica das empresas modernas e competitivas que sabemos existir em Portugal”. ●

parceiros :

EXPONOR | PATROCINADOR



Paulo Nunes de Almeida, presidente da AEP (Exponor)

CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA

Tal como ocorreu noutras ocasiões, a Exponor marca presença nesta rubrica do “Jornal de Notícias”. Paulo Nunes de Almeida, presidente da AEP, lança um vaticínio do que espera que seja esta edição. “Continuar a demonstrar que existe capacidade de fazer bem em Portugal, nos diferentes setores de atividade e nas mais variadas regiões, evidenciando e premiando exemplos que devem servir para motivar outros empreendedores”. O líder da AEP destacou também a visibilidade que o JN vem conferir a estes exemplos.

No que respeita à ação exercida, até aqui, pelo empresariado nacional, Paulo Nunes de Almeida realça os atributos que considera mais assinaláveis e elogia o seu cariz empreendedor. “Os empresários portugueses têm um forte historial de empreendedorismo, que não é de agora e que só quem não conhece a realidade das empresas nacionais poderá questionar. Há muitas décadas que se adaptam à conjuntura que enfrentam, arriscando quase sempre por sua conta e risco e revelando uma enorme resiliência pessoal e das suas equipas”.

ACP | APOIO



Nuno Botelho, presidente da Associação Comercial do Porto

SALIENTAR A NATA DAS EMPRESAS BEM-SUCEDIDAS

Outro dos parceiros deste projeto é a Associação Comercial do Porto (ACP) que, pelo seu vínculo com o progresso na Região Norte e em Portugal, tem por hábito apoiar este tipo de iniciativas. “Os Prémios Fazemos Bem, organizados pelo JN – o único de referência nacional com sede no Porto – valorizam e premeiam empresas e empreendedores portugueses, em três capítulos tão importantes para o país como a inovação, a exportação e o crescimento”, refere Nuno Botelho, presidente desta instituição.

Para Nuno Botelho, as histórias retratadas nos Prémios Fazemos Bem vêm servir de inspiração, dar força e nortear os empresários nas suas ações. “Fazer esta seleção, a nível nacional, é escolher a nata da nata. São este tipo de iniciativas positivas que impulsionam os empresários e os apoiam no caminho da excelência e da sofisticação”, explicou. O presidente da ACP opina igualmente que “é necessário reforçar a estratégia nacional, com mais e melhores incentivos e oportunidades, à medida de cada setor empresarial”.

AICCOPN | APOIO



Manuel Reis Campos, presidente da AICCOPN

APOIAR MAIS OS EMPREENDEDORES É O CAMINHO

A Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN) juntou-se aos Prémios Fazemos Bem deste ano. Na ótica de Manuel Reis Campos, o seu responsável máximo, “abordar o que fazemos bem é falar da construção e do imobiliário. A experiência adquirida internamente, em obras emblemáticas, e o reconhecimento a nível mundial da qualidade da construção e da engenharia portuguesas, não só abriu as portas ao setor em todos os continentes, como é uma realidade incontestável”.

Para o futuro da economia portuguesa e daqueles que a compõem e lhe dão força, o presidente da AICCOPN defende uma maior proteção aos empresários que vão desportando: “Somos um país de empreendedores e a nossa história confirma-o. Todavia, sobretudo nos dias de hoje, quando vemos milhares de jovens, com uma qualidade extraordinária, procurarem oportunidades noutros países, é essencial criar condições para que a sociedade portuguesa apoie mais os seus empreendedores. É fundamental aproveitar todo este potencial”.

CARMO & CERQUEIRA | AUDITOR



José Carmo, partner da firma de consultoria Carmo & Cerqueira

RECONHECIMENTO DE TRAJETÓRIA DE SUCESSO

A Carmo & Cerqueira, uma sociedade de revisores de contas, com sede em Gaia, é a auditora da edição deste ano dos Prémios Fazemos Bem. José Carmo, partner da empresa, refere que o sucesso da Carmo & Cerqueira se deve a “uma equipa jovem e dinâmica que se pauta por padrões de elevada qualidade, procurando a excelência em tudo o que faz”. Este empreendedor acrescenta ainda que “a constante atualização, a diversidade de serviços e a capacidade de responder de forma célere e assertiva a questões tanto nacionais, como além-fronteiras, tem sido uma das componentes que tem distinguido a sociedade junto dos seus clientes”.

Sobre a iniciativa, José Carmo enaltece a contribuição desta na promoção e divulgação dos bons projetos empresariais do país. “Aqueles que são reconhecidos são estimulados a fazer melhor e os que esperam esse reconhecimento também se esforçarão para serem distinguidos em anos futuros. Acho que é sempre bom elogiar a superação e o trabalho das empresas. E é isso mesmo que o JN faz aqui”.